15.º Ano — Sabado, 29 de Abril de 1922 — N.º 723

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

O «raid» aereo Lisboa-Rio

Um relato impressionante da «étape» até os rochedos de S. Pedro onde o hidro-avião sofreu avaria

Eis como um correspondente de Pernambuco descreve em telegrama expedido no dia 24 a travessia do *Lusitania* no seu prolongado vôo da Praia aos penedos de S. Pedro e S. Paulo:

Entrevistei hoje o sr. Orlando Machado, comandante do *destroyer* brazileiro *Pará*, que acaba de regressar de Fernando Noronha.

Os aviadores portugueses—disse-me o ilustre oficial—tiveram um trabalho prodigioso, que só póde ser bem avaliado por quem conheça as particularidades da navegação. Os navios teem de retificar-se duas ou tres vezes por dia. O hidro-avião foi retificado ininterruptamente, porque um pequeno desvio lhe prejudicaria a derrota. Só por este esforço tremendo se vê já quanto foi extraordinario o arrojo dos aviadores lusitanos. E proseguiu: Sacadura Cabral confessou-me ter-se visto a certa altura do vôo, numa situação horrivel. Calcule: com ventos parados e gazolina insuficiente para vencer a distancia, momentos houve em que Sacadura Cabral se viu impossibilitado de todo de comunicar com Gago Coutinho. Então, com uma das mãos apenas—porque a outra não podia larga-la do guiador—tracejava bilhetes telegraficos e passava-os ao companheiro, dizendo-lhe quanto era dificil a situação.

Depois deu em ventar forte, a gazolina chegava só para dez milhas, mas dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo nem indicios havia.

Se fôsse necessario prolongar o vôo por mais tempo do que o permitido pela existencia do combustivel, o perigo era inevitavel e a morte quasi certa.

Fizeram esforços sobrehumanos naqueles minutos de tragedia, em que os mais audazes teriam sucumbido. Mas teimaram, viveram em segundos uma vida inteira de angustia, até que, quando o motor começava já a fraquejar, por deficiencia de gazolina, avistaram sinaes dos rochedos que demandavam.

Sacadura Cabral—conta o sr. Orlando Machado—disse-me, ao narrar este impressionante episodio, que jamais passou por um transe tão aflitivo e que o seu unico pensamento foi o de defender o nome de Portugal.

O ilustre oficial brazileiro diz-nos então, a sua opinião sobre o *raid*. A marissagem junto do penedo—confessa—é o maior triunfo aeronautico até agora conseguido. Quando do «raid» dos americanos, tambem sobre o Atlantico, além da enormissima diferença dos aparelhos, que eram de muito maior potencia, foi estabelecida ao longo do Oceano uma fileira de «destroyers» para um caso de sinistro. Os aviadores portugueses, sem terem tido essas precauções a garantir-lhes a vida, desceram o aparelho sobre vagalhões enormes, que lhe arrancaram, tão potentes eram, um dos flutuadores.

O hidro-avião adornou logo após o desastre e mergulhou literalmente, pouco depois, tornando impossiveis todos os socorros. Pois, não obstante, os aviadores conseguiram salvar todos os instrumentos e livros de bordo, nem sequer tendo perdido a serenidade quando já se aproximava deles uma escolta de tubarões.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral—informou ainda o sr. Orlando Machado—estiveram a bordo do «Pará», onde a marinhagem brazileira lhes fez uma calorissima manifestação de carinho.

Eu saudei-os, nessa ocasião, brindando em nome do Prazil, pelos novos avatares do Gama, de Cabral e de Magalhães. A minha saudação fi-la muito intencionalmente em nome do Padre, Filho e do Espirito Santo: do Padre, que é Portugal; do Filho, que é o Brazil, e do Espirito Santo, que é a inspiração da nossa raça.

Nada póde, já agora, diminuir a grandeza deste vitorioso feito, realisado com 90 por cento de dificuldades.

Em Gago Coutinho e Sacadura Cabral, as nossas duas patrias estreitaram indissoluvelmente os laços de amisade que as ligam.

*
* *

Consoante é sabido, os aeronautas Cabral e Coutinho vão proseguir no seu arrojado empreendimento para o que já lhes foi enviado um novo aparelho da mesma marca, que embarcou no vapor «Bagé», gentilmente oferecido ao govêrno pela casa bancaria do Porto, Pinto & Souto Maior, para o conduzir ao local marcado pelos aviadores.

A Providencia seja com eles para honra e gloria de Portugal.

DESAVENÇAS

De Estarreja solicitam-nos a publicação do seguinte telegraama enviado para Coimbra ao presidente do congresso do P. R. P. e uma copia ao Directorio do mesmo partido:

Principiando por saudar cordealmente o Congresso, pedimos que faça sciente que as comissões municipal e paroquiaes politicas de Salreu, Veiros, Fermelã, Canelas e Beduido deste concelho acabam de depôr os seus mandatos e afastar-se do Partido Republicano Português bem como a maioria dos seus correligionarios por motivo do insolito procedimento do governador civil de Aveiro, que, faltando á sua palavra de homem e primeiro magistrado do distrito, acaba de demitir o administrador deste concelho e nomear outrem contra indicação de todas as comissões, infringindo assim a lei organica e atentando contra os principios democraticos.

(aa)—Almeida Eça, João Salgado, Julio Vidal, José Marques Figueira, Manuel Maiques, Manuel Rodrigues, Manuel Sá, Francisco Marques Figueira, José Maria de Oliveira, Antonio Joaquim da Cunha, Alexandre da Silva, João Henriques, Manuel Vidal.

A' falta de pormenores que nos habilitem a comentar o incidente, uma coisa pedimos aos que tão zangados se mostram com o ex-deputado negociante: é que tenham resignação e se lembrem que as galegadas só de galegos pódem porvir.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Imprensa

«Alma Nova»

Sob a direcção do sr. dr. Ulisses Cortez encetou a sua publicação na Louzã um semanario assim intitulado que se propõe defender os interesses do concelho com o maior entusiasmo e decidida bôa vontade.

«O Porvir»

Felicitâmos este confrade pelo aniversario que acaba de festejar e ao qual nos associamos como amigos e correligionarios do tempo da propaganda.

A crise da imprensa

Um telegrama de Berlim anuncia que, por falta de recursos pecuniarios, interromperam nos ultimos mezes a sua publicação, 170 jornaes alemães, alguns dos quaes contavam um seculo de existencia.

Isto no país do papel barato. Chega a causar admiração, mas o caso explica-se: é que as outras despêsas que um jornal acarreta de tal maneira se elevaram que só os que possuem largos capitaes são susceptiveis de se manter.

Dos restantes, se a situação persistir, nenhum escapará.

Perdido?

Entre os individuos que no nosso numero passado indicámos como fazendo parte da tripulação do lugre *Aveiro* mencionamos Casimiro Agostinho Pires que a bordo do referido barco figura como cosinheiro.

Pessoa da nossa confiança e vivendo em Ilhavo obsequiosamente nos procura para nos informar de que aquele individuo resolvêra ficar em Norfolk, negando-se, por isso, a embarcar, facto que por comunicação feita pelo proprio era do conhecimento da esposa, falecida ha dias, vitimada por uma lesão cardiaca de que ha muito sofria.

Até agora não ha ainda qualquer noticia do fatidico barco e daí a diminuição de esperanças sobre a sua aparição.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Até quando?

Continuam abertos os dois enormes buracos na estrada de S. Bernardo que é um risco permanente para quantos por ela tenham de transitar.

Uma vez mais solicitamos da direcção das Obras Publicas imediatas providencias como unico meio de se evitar qualquer desastre de gravidade.

Notas mundanas

As ultimas cartas de Davos-Platz dão como em via de cura o nosso distinto colaborador e amigo, dr. Alberto Souto, que por todo o mez de maio deve regressar a Portugal.

— Fez na terça feira anos o nosso ilustre conterraneo, sr. dr. Antonio do Nascimento Leitão, medico em Macau onde é justamente considerado.

— Tambem no mesmo dia passou o aniversario da sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento.

— Contraiu matrimonio com a sr.ª D. Leopoldina Valente de Almeida, professora oficial, o sr. José de Melo, empregado de finanças.

— Estiveram nesta cidade os srs. Antonio Teixeira da Silva, Antonio Vaz de Aguiar, dr. Augusto Amaral e seu irmão padre, de Macieira de Cambra, e Antonio de Bastos Nunes, de Oliveira de Azemeis.

Nortadas

Como de costume nesta quadra do ano os foles teem trabalhado com uma tal persistencia que quasi deixou de existir poeira nas ruas.

O contentamento dos varredores da câmara.

À Câmara

O caminho da Fonte Nova, incluindo a ponte, tendo chegado ao maximo estado de abandono, necessita de urgente reparação para que por ele se possa transitar.

Estará a Câmara habilitada a pôr aquilo em condições de se parecer com uma rua da cidade?

Em nome do interesse geral supomos que reclamando isso não pedimos muito.

*
* *

Por sua vez os moradores do bairro da Apresentação reclamam a necessidade do corte dum pedaço de quintal duma casa que chega ao meio da rua, saindo escandalosamente do alinhamento o que representa, além do efeito desastrado, um perigo para a higiene pela aglomeração de porcaria nos angulos das paredes e ainda a abertura de valetas para evitar que as aguas de lavagens encharquem o leito das ruas, agora intransitaveis com o barro tirado dum poço e que sobre aquelas foi espalhado.

Merecem ser atendidos.

Films...

Congresso

Mais uma vez o partido democratico reuniu em assembleia geral. Foi em Coimbra. Terra dos estudantes, das lindas pequenas mas onde ainda não foi possivel construir, apezar de varias vezes se ter tentado, uma praça de touros. Pois querem saber o que um congressista perguntou aos correligionarios? Perguntou-lhes se aquilo que se estava realisando era efectivamente um congresso ou uma tourada!

Por aqui se póde avaliar a harmonia da magna assembleia. Se houve menino que, julgando-se de palanque, foi corrido... Originalissima rapaziada!

?! ?! ?!

No mesmo recinto ou redondel, como queiram chamar-lhe, apareceu, segundo o Jornal de Noticias, o sr. Alpista de Abreu, cá de Aveiro, que botou fala, propondo saudações e clamando por uma republica radical.

Alpista?! Naturalmente o reporter equivocou-se. Alpista é comida de passaro e aqui não é terra onde se cultive disso...

Nas pandas azas

Transmitem de Londres que está ali sendo muito comentado um caso de amor bastante excentrico. Um rapaz e uma menina ingleses, que se conheceram em Paris, amavam-se, tendo já projectado a sua união aureolada daquelas felicidades que fazem parte sempre dum acto dessa natureza. Mas cedo vieram as primeiras contrariedades. O pae dela opoz-se ao casamento. Então eles não estiveram com exitações: sabendo que em Inglaterra as formalidades para isso são mais faceis e mais rapidas, tomaram logar num aeroplano e, duas horas depois, desciam em Picadilly. Por sua vez, o feroz inimigo destes amores, sabendo do rapto, tambem não vacilou: meteu-se num avião e ele aí vai á cata dos fugitivos. Como, porém, era de prever, ao chegar a Londres, por mais esforços que empregasse não conseguiu saber onde os pombinhos se ocultavam levados atravez o espaço por essa maquina voadora posta ao serviço dos dois apaixonados corações.

Como se vê, a tudo se adápta hoje a sciencia. Até ao amor...

Excentricidades

Em S. João de Palamos (Espanha) realisou-se no dia 20 um enterro deveras original. Um individuo daquela povoação declarou no seu testamento que queria que o enterrassem conforme determinava, porque de contrario passaria a herança a outras pessoas. Falecido a 19, com 87 anos, os parentes cumpriram-lhe a vontade. O prestito funebre saiu da casa mortuaria precedido por uma banda de musica, tocando a Marselhesa. Era republicano esturrado, pelo visto. O cadaver, aos ombros dos creados foi levado á casa da Câmara e aí a banda tocou uma cardaña que os parentes e convidados ouviram com os chapeus na mão. Recomeçando a marcha do cortejo, a musica tocou um ordinario e assim chegou ao cemiterio. Nota final: na ocasião do corpo entrar no jazigo tornaram a ouvir-se os acordes da Marselhesa.

Que consolo não devia ter sentido o homem ao ver que pá, pá, santa Justa, lhe tinham respeitado todas as suas determinações!...

Ao menos levou o papinho cheio de musica e isso é um gosto que não fica mal a ninguem.

Nem aos defuntos...

Caixa Geral de Depositos

Caixa Economica Portuguêsa

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguêsa durante o mez de Março findo foi de 98.146.229$16, sendo 51.722.449$59 de entradas e 46.424.779$57 de saídas, donde resulta uma diferença para mais de 5.298.670$02 que adicionada ao saldo em 28 de Fevereiro prefaz em 31 de Março o de 173.652.058$90.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

NECROLOGIA

Acometido por uma congestão cerebral que o surpreendeu quando passsava na estrada de S. Bernardo, deixou de existir repentinamente o sr. Domingos Luiz Valente d'Almeida, que por muitos anos dirigiu a serralheria da Rua da Corredoura hoje pertença do sr. Ricardo Costa.

Era natural de Pardilhó, tinha 73 anos de edade e durante a vida foi um exemplo de trabalho e dignidade pelo que só contava simpatias.

Deixou testamento com varios legados.

* * *

Tambem em Moreira da Maia proximidades do Porto, faleceu esta semana o filho unico do sr. dr. Luiz de Magalhães e neto do egregio tribuno desta terra José Estevam Coelho de Magalhães, de quem herdára o nome.

Foi um distinto estudante de engenheria e a quando da grande guerra esteve alistado num regimento inglez de artilharia, recusando uma promoção que fôra proposta pelos seus serviços.

O cadaver do inditoso mancebo, que apenas contava 28 anos, veio para esta cidade onde ficou no jazigo que a familia possue no cemiterio Ocidental, tendo-se no seu enterro, que saiu quarta feira da igreja do Carmo, encorporado todas as classes de Aveiro e muitas individualidades vindas de fóra. A' passagem do feretro pelo Largo da Republica, no meio do qual se ergue a estatua de José Estevam, houve uma paragem de alguns instantes, impressionando este facto numeroso publico que o presenceou.

Junto ao sarcofago discursaram os srs. drs. Joaquim Peixinho, Antonio Emilio de Almeida Azevedo e Melo Freitas, merecendo especial referencia a brilhante oração do ultimo, que calou fundo no espirito do auditorio a ponto de serem raros os olhos que se não marejaram de lagrimas tal a comoção produzida pelas suas palavras.

Com a desaparição do filho do sr. dr. Luiz de Magalhães extingue-se a descendencia do imortal tribuno e ardente patriota, cuja memoria Aveiro perpetua em bronze, o que sentimos, enviando aos seus o nosso cartão de condolencias.

Modista de chapeus

A nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, que no Porto dirige um dos mais acreditados estabelecimentos de chapeus para senhora, apresentará desde 3 a 10 do proximo maio, na Rua da Estação n.º 90, um variado e rico mostruario daquele artigo tanto para senhora como para creança.

ESTA' MELHOR

Como dissémos, o barometro indicativo das alternativas da enfermidade de que presentemente sofre o Firmino é a aparição ou suspensão das famosas cartas do não menos famoso Emilio, que é duma pontualidade assombrosa, dando-nos a impressão até de que está ali, ao lado do grande jornalista, no afanoso trabalho da fabricação da cartinha—*Lisboa pelo correio*. A ultima traz a data de 21 e vem logo publicada a 22. Fresquinha, fresquinha, que nem uma alface...

Aparecendo, pois, a réferida cartinha está melhor o Firmino.

E antes assim, que não lhe queremos mal nenhum.

Parabens... aos correligionarios...

Queres a vida
mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Exposição do Rio de Janeiro

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

Vão ser enviados por estes dias a todas as camaras municipais do país os cartazes de propaganda da representação de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Estes cartazes, que são enviados por intermedio do Comissariado Geral da Exposição, devem ser afixados nos locais mais visiveis para que as populações de todos os concelhos do país tenham conhecimento da nossa participação no grande certamen brazileiro e se compenetrem do dever que todos temos de a ele concorrer, tornando assim brilhante a nossa representação e mostrando ao mundo quanto vale o trabalho português.

Os cartazes estão isentos de sêlo visto o Comisariado ser entidade oficial.

* * *

INTERESSANTE INICIATIVA

O sr. engenheiro Lisboa de Lima, Comissario Geral do Governo na Exposição do Rio de Janeiro, está presentemente ligando uma grande atenção ás pequenas industrias portuguêsas.

A questão è esta: ha, por esse país fóra, muitas pequenas industrias capazes de desenvolvimento. O caso de Beiriz é tipico; duma insignificante industria local, absolutamente ignorada, nasceu a fabrica florescente de que é proprietaria e directora Madame Miranda. A fabrica de Beiriz dá presentemente trabalho a duzentas mulheres e transformou uma aldeola miseravel num centro industrial que já tem importancia e que amanhã poderá ser uma fonte de riqueza nacional. E quantas outras vegetam ignoradas!

O sr. Lisboa de Lima procura elementos de informação que o levem a aproximar-se de todos os pequenos industriais do pais, a fim de que eles se façam representar na secção portuguêsa da Exposição Internacional do Rio de Janeiro. Se as pequenas e incipientes industrias não podem ceder gratuitamente as indispensaveis amostas, o Comissariado Geral compra-as. E não é impossivel que, expostos os productos, o capital aflua para a exploração intensiva.

Os pequenos industriaes do país devem, desde ja, pôr-se em contacto com o Comissariado Geral da Exposição do Rio de Janeiro, que está instalado na Sociedade de Geografia de Lisboa. E' conveniente o envio duma memoria descritiva da industria. A resposta do comissariado não se fará esperar; mas se, por acaso, ela demorar alem de tres dias, convem escrever de novo, porque a demora na resposta é sinal certo de que houve extravio.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ribeiro.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 27

Andam em maré de pouca sorte os gatunos que opéram por estas circunvisinhanças. Na ultima feira da Oliveirinha, vá vendo o leitor, dois que palmaram a carteira dum pobre velho foram tão infelizes na sorte *que, sendo agarrados em flagrante sairam de lá com o corpo feito num môlho tanta foi a bordoada que apanharam. A* Justiça de Fafe *triunfou naquele dia sobre a justiça dos tribunaes, que, está provado, deixa unicamente a desejar, sobretudo quando se trata de amigos do alheio.*

O segundo caso deu-se domingo, nas Quintans. Outro meliante dos que costumam abordar á Quinta do Picado e que na vespera se hovia salientado arrogantemente apanhou um tal ensaio de pancadaria que por muitos anos que viva não lhe torna a esquecer. Vimos o homensinho. Metia dó. Todo pisado, ferido na cabeça, no rosto, as mãos como cêpos, enfim, era uma monstruosidade o corpo deformado da creatura. Parece que depois de ficar assim convidado desapareceu para nunca mais ser visto e ainda bem.

Que os companheiros vão olhando para estes exemplos e tenham juizo se é que ainda são susceptiveis de tomarem emenda não cubiçando aquilo que pertence aos outros.

== *No sabado e domingo festejou-se ruidosamente a Senhora da Anunciação no proximo logar de Mamodeiro havendo entremez por um grupo de rapazes que levou á scena o drama* Miguel de Vasconcelos *e fazendo-se ouvir, no arraial, a musica de Fermentelos, cujo reportorio é muito apreciado por estes sitios.*

Apezar do vento desabrido a concorrencia foi excepcional o que deu em resultado ser largo o consumo de folares.*

== *Regressou da sua viagem de nupcias a sr.ª D. Laura Cunha que reassumiu as funções do seu cargo na estação telegrafo-postal.*

== *Continuam com actividade os trabalhos do campo.*

== *Tem estado gravemente enfermo na Oliveirinha o sr. Saul Diniz Ferreira. Ardentes votos pelas suas melhoras.*

C.

Verdemilho, 25

Continua a ser lida com o maior ieteresse a colaboração do sr. dr. Alberto Souto neste jornal cujos exemplares andam de mão em mão, sendo avidamente disputados.

Desejamos o completo restabelecimento do ilustre advogado e jornalista.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

== *Os poucos diarios que para aqui veem estão tambem sendo sofregamente lidos na parte relativa ao* raid *aerio entre Lisbou e Brazil.*

== *Completou as suas 5 risonhas primaveras a Rosinha Torres das Neves, filha do nosso amigo e assinante Salvador Torres, que se acha em França.*

Muitos parabens.

== *No Bonsucesso festejou-se nos dias 16, 17 e 18 a santa do mesmo nome, havendo no primeiro dia entremez por um grupo de rapazes do logor, agradando muito e no segundo a costumada procissão que percorreu o itenerario dos anos anteriores, vindo á igreja do Outeirinho. A capela achava-se lindamente ornamentada pelo habil artista da terra, sr. Duarte Pires Tavares.*

== *Faleceu a semana passada na Quinta do Picado a mãe dos industriaes srs. Abel e Manuel Branco.*

== *O tempo tem corrido propicio para a sementeira dos milhos nas terras altas.*

== *A folta de pastos obriga os lavradores a venderem o gado com bastante perca, explorando-nos os carniceiros sem dó nem piedade.*

Quando acabará semelhante roubalheira?

== *Não tem fundamento a noticia dada na ultima correspondencia do consorcio da menina Maria Marques Santa, pelo que pedimos deeculpa do equivoco.*

== *O sr. vigario sempre se resolveu a mandar fazer alguns concertos na igreja da freguesia, o que não foi sem tempo.*

== *Teve ontem logar o enlace da menina Luiza Ramos da Maia com o sr. José Tavares, estucador, do Couto.*

Infindas venturas.

== *Nos ultimos dias tem soprado fortemente o vento norte,*

C.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 14 de maio proximo, ás 12 horas, no tribunal judicial e no inventario orfanologico por obito de Napolião Simões Peixinho, solteiro, morador, que foi, em Aveiro, em que é inventariante seu irmão Manuel Simões Peixinho, vai á praça para ser arrematada por quem mais oferecer sobre a quantia de 4.500$00, uma terça parte de uma quinta, sita na Forca, desta cidade, que se compõe de terra lavradia, casas e abegoarias, em ruinas.

As despesas da praça e toda a contribuição de registo são á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 20 de abril de 1922.

Verifiquei.

O Juiz substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

DIVISÃO DAS ESTRADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Secção dos Serviços de Conservação

E. N. n.º 10

FAZ-SE publico que no dia 18 de Maio de 1922 terá lugar na secretaria da Administração do concelho d'Agueda, sob a presidencia do respectivo administrador do concelho, ás 12 horas, o concurso público para a arrematação da empreitada do fornecimento total de 850,m³0 de pedra britada seixo duro; sendo 270,m³0 entre kil. 43 e 45;—330,m³0 entre kil. 49 e 52;—e 250,m³0 entre kil. 53,800 e 54,00, da E. N. n.º 10, de Coimbra ao Porto.

Base de licitação . . . . . . 7.650$00
Deposito provisório . . . 192$00

Este depósito será feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas delegações à ordem do engenheiro chefe da Divisão, com guias assinadas pelo Engenheiro auxiliar chefe da secção dos serviços de conservação, e requisitadas até ás 16 horas do dia 17 de maio de 1922.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis das 11 ás 16 horas na secretaria da secção dos serviços de conservação em Aveiro, ou na secretaria da Administração do concelho d'Agueda.

Aveiro, 27 de abril de 1922.

O chefe da secção,

Anselmo Augusto Maria da Silva

Eng.º aux.ar

15.º Ano — Sabado, 6 de Maio de 1922 — N.º 724

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

O «raid» Lisboa-Rio

Subscrição nacional para a compra das insignias da Torre e Espada a oferecer aos heroicos aviadores Coutinho-Sacadura

Uma carta do general Gomes da Costa

Lisboa, 25—4—922

. . . Sr.

Encontrando-me a presidir a uma Comissão para angariar donativos para a compra, em fabrico especial, das insignias da Torre e Espada com que foram agraciados os dois bravos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral de modo a constituirem, por meio de subscrição nacional, uma dadiva digna de tão heroicos portugueses, e parecendo-me que essa idea está sendo abraçada com verdadeira simpatia, se atendermos ás quantias já subscritas de que a Comissão tem conhecimento tomo a liberdade de enviar a V. algumas listas para esse fim, caso V. entenda dever secundar esta idea nacional e patriotica.

De V. com toda a consideração, etc

Gomes da Costa
General

O *Democrata*, visto tratar-se de premiar um dos mais altos feitos da raça portuguêsa, da melhor vontade abre as suas colunas á subscrição de que nos fala o ousado combatente da Flandres, esperando que Aveiro corresponda galhardamente aos desejos da comissão iniciadora da homenagem por tantos titulos justificada.

«O Democrata» . . . . 10$00

Films...

Salas curtas . . .

Pois é verdade. A moda da saia curta, que muitas das nossas elegantes exageraram até ao escandalo, parece que vai acabar. E acabada ela deixarão de se discutir as pernas, visto como já não ha ensejo para examinar se são magras ou gordas, tortas ou finas, varetas de chapeu ou palitos de dentes, bengalas de junco ou cabos de facas, levando os más linguas a concluirem as mais das vezes que isto de perna bem feita é tão raro como os melros brancos ou os pintasilgos de três bêtas...

Minhas senhoras; tenham paciencia, mas lá que era tempo de deitar abaixo o que V. Ex.as elevaram demasiado, era.

Vão ver que assim hão de ter mais quem lhes olhe para a cara...

Os felizes

Lê-se no Camaleão:

VIDA OFICIAL—Atendendo aos bons serviços que tem prestado em Paris, como adjunto do adiado militar, foi mandado continuar nas suas antigas funções, o nosso amigo e patricio, sr. dr. José Lebre de Magalhães.

Até parece impossivel ainda não ter sido condecorado o imprescindivel personagem.

Isto é que ele deve estar francez...

Tudo lhe corre

Veio nos jornaes que o sr. presidente do ministerio telegrafára ao governador civil de Aveiro pedindo-lhe para contratar ranchos de raparigas e rapazes afim de tomarem parte nas festas de Lisboa em honra dos nossos aviadores.

Quer dizer: o sr. Antonio Maria da Silva tendo conhecimento das provas que, como negociante de generos alimenticios, deu já o esculapio de Oliveira do Bairro, meteu-o a contratador de ranchos...

Este é dos que está tambem com a vida a direito e tudo o mais são drogas...

Já dizia o outro—chacun governa-se...

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Ao Brazil pelo ar

O novo hidro-avião que seguiu a bordo do *Bagé* e que Sacadura Cabral e Gago Coutinho devem utilisar para concluirem a sua arrojada travessia, conta-se chegue hoje aos penedos de S. Pedro e S. Paulo onde ficou sepultado o *Lusitania*.

Sport Club Aveirense

Passou na segunda-feira o 5.º aniversario desta florescente agremiação local que por esse motivo esteve em festa, oferecendo aos socios e suas familias uma brilhante *soirée*.

No seu mastro foi içada pela primeira vez a bandeira adquirida pelo sr. Albano da Conceição e para a qual concorreram alguns amigos de cá e do Brazil, decorrendo tudo com a maxima cordealidade e alegria.

Agradecemos o amavel convite.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Carta

O considerado clinico em Macau, nosso estimavel amigo e conterraneo, dr. Antonio do Nascimento Leitão, dirigiu ao *Seculo* a que vai lêr-se e merece ser conhecida para dar a quem de direito o justo galardão:

Macau, 20 de março de 1922.

Ex.mo Senhor

J. J. da Silva Graça
Dig.mo Director de O Seculo

Entre os jornaes recentemente chegados da metropole destaca-se o numero de domingo de O Seculo de 22 de janeiro, pelo seu artigo dedicado a Macau, em pagina inteira e ilustrada.

Porque certamente não o saberá, tem esta por fim informar V. Ex.a de que a parte daquele artigo que se refere á situação geografica e clima de Macau *nada mais é que a tradução literal dalguns trechos dum meu despretencioso trabalho que, sob o titulo e sub-titulo* Tellurologie et Climatologie Médicales de Macao—(Macao Station Climatique), *e a convite do respectivo Comité Executivo, apresentei como tese ao Congresso de Medicina Tropical, realisado em Batavia, em agosto ultimo.*

Em Macau, onde aquele meu trabalho é bem conhecido, impressionou mal que o «O Seculo» traduzisse aqueles trechos sem citar o nome do seu autor. E não seria só em Macau aquela má impressão, tão larga a distribuição que da minha tese foi feita, quer pelo Congresso, que a publicou em trez linguas, quer pelo Conselho de Administração dos Portos de Macau, que a reeditou e que, pela sua Secção de Propaganda, fez expedir para as legações e consulados, imprensa e agremiações scientificas nacionais e estrongeiras.

A' Ex.ma Redacção de «O Seculo» foram enviados dois exemplares em 5 de setembro em pocote registado, a que coube o n.º 17.905. Não me consta que o jornal da muito digna direcção de V. Ex.a tenha feito qualquer referencia áquele trabalho. Mas, quer tenha, quer não, ainda é oportuna a sèguinte solução, que submeto ao esclarecido criterio e lealdade de V. Ex.a: na critica que ao mesmo trabalho entenda fazer-se, cite-se a omissão que houve do seu titulo e do nome do autor dos trechos transcritos naquele artigo dedicado a Macau.

Por este correio remeto um exemplar do livro em questão, que tenho a honra de oferecer a V. Ex.a, podendo, pelos trechos marcados a vermelho, a paginas 12, 41, 65 e 66, certificar-se da veracidade do que afirmo.

De V. Ex.a at.o v.or

(a) **Antonio do Nascimento Leitão**

Antonio Maximo

Partiu para Paris onde foi encontrar-se com o seu e nosso amigo, dr. Alberto Souto, que regressa da Suissa, o activo gerente da *Companhia Aveirense de Navegação e Pesca*, Antonio Henriques Maximo Junior.

Que gose muito e se não esqueça de que Portugal paira hoje muito acima da Torre Eifel e do *Bois de Boulogne*...

Até que enfim!

Os alçapões que existiam na estrada de S. Bernardo foram tapados. Atendeu-nos a Direcção das Obras Publicas pelo que, em nome dos tranzeuntes em perigo de irem parar aos infernos com os queixos esmigalhados, muito lhe agradecemos.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

A fabrica de ceramica Aleluia

OS SEUS PRODUTOS DESTINADOS A' EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Informados de que na fabrica de ceramica Aleluia se estava procedendo á seleção de alguns trabalhos para serem apresentados na exposição do Rio de Janeiro, ali nos dirigimos, sendo recebidos como velhos amigos pelo seu proprietario e filhos que amavelmente nos conduziram onde se encontra a maior parte deles já promptos a seguir.

Não constituiu, porêm, para nós surpreza a colecção dos productos apartados e que pelo seu inexcedivel bom gosto, perfeição e escolha do desenho, firmam os antigos creditos do estabelecimento onde foram executados.

De diversos tamanhos varios *cachepots*, alfineteiras, caixas para pós de arroz, de vidros fundentes em côres num conjunto soberbo e dum maravilhoso efeito; peças de varios formatos em mate e brilhante o que ainda se não produzia na faiança nacional; anforas e jarras em estilo japonez, chinez e persa; compoteiras—belos esmaltes—imitação do holandez em pintura e formato o mais completo; uma variadissima colecção de pratos em todos os tamanhos, com complicados e corretissimos desenhos, alguns em dois esmaltes, trabalho de pintura explendido, sem duvida. Ha exemplares no genero persa, mourisco, japonez e chinez, tornando-se digno de registo especial um genero romano—no fundo do qual está primorosamente pintada a reprodução dum velho quadro intitulado *Virgilius, Horatius et varius apud-maecena*, que é o maximo de perfeição.

Vimos tambem um notavel trabalho representado num prato de 60 cent. de diametro, estilo manuelino, tendo na cercadura e no fundo, em quadros policromicos, episodios alusivos ao descobrimento da India.

Uma autentica maravilha de arte.

Não nos resta sombra de duvida de que a exposição dos trabalhos da fabrica Aleluia no gande certamen Fluminense, marcará um colossal triunfo para a ceramica portuguesa e um merecido premio, de honra e justificada distinção aos expositores.

São esses os nossos mais sinceros votos, visto com isso muito lucrar Aveiro, terra de artistas consagrados e uma das que mais evidenciam o seu amor ao trabalho.

O TEMPO

Nem a entrada do mez de maio, o mez das rosas, fez surgir a almejada Primavera, que continua fria e ventosa como nos dias mais asperos de inverno.

Até a Naturesa anda de candeias ás avessas comnosco...

Para a Terra Nova

Da flotilha dos nossos barcos bacalhoeiros partiu no dia 1 do corrente com destino aos bancos da Terra Nova, o lugre *Silvina*, pertencente á Companhia Aveirense de Navegação e Pesca desta praça.

Boa viagem e muito... bacalhau.

Notas mundanas

Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Francisco Lopes, gerente da sucursal dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

== Baptisou-se no ultimo sabado a filhinha mais novo do sr. Artur Sacramento, que recebeu o nome de Maria Ivone.

== Fizeram anos os srs. Octavio de Pinho e Amilcar Mourão Gamelas.

== Teve logar em Ilhavo o consorcio do sr. dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque, filho do sr. Jacinto Agapito Rebocho, com a sr.a D. Maria Irene Conceiro da Costa Bastos, filha do rico proprietario, sr. Manuel Marques d'Almeida Bastos.

O noivo, que é natural desta cidade, formou-se ha pouco em medicina, contando fixar definitivamente a sua residencia na proxima vila, onde já exercia clinica, após a viagem que, acompanhado da esposa, acaba de encetar pelo sul do país.

== Retira ámanhã de novo para o Brazil, o sr. Guilherme Francisco Luizo a quem desejamos as maiores felicidades.

== Estão gravemente doentes o sr. Jorge Faria e Melo e D. Edozinda Mesquita.

== Tambem se uniram pelo matrimonio o sr. Luiz Lopes dos Santos, empregado do Banco Regional, com a sr.a D. Maria da Apresentação Gamelas.

Parabens.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

UM CRIME?

Sob o telheiro da casa que o lavrador Antonio dos Santos Polonio habita no Marco de S. Bernardo apareceu na manhã de terça-feira o cadaver dum homem que apresentava um grande ferimento no sobreolho esquerdo, ferimento ao qual se deve atribuir a morte e cuja naturesa os peritos encarregados da autopsia deviam especificar para de algum modo fornecer ás autoridades elementos que as conduzam a seguras averiguações ácerca do acontecido.

Chamava-se o morto Sebastião Ferreira da Silva, mais conhecido por *Sebastião Canhoto*, viuvo, de 57 anos, natural de Caneira da Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro e tinha vindo a Sarrazola trazer um carro de cal depois do que se dirigia a casa, de noite, com ele cheio de estrume, pelo caminho do Sol Posto, onde se presume tivesse sido assaltado e ferido com o fim de o roubarem, visto passar por creatura de haveres.

Mas tratar-se-á efectivamente dum crime? A nós afigura-se-nos que sim, tanto mais que o carro fôra encontrado num sitio, os tamancos e o chapeu da vitima noutro e o seu corpo debaixo do tal telheiro o que tudo faz desconfiar não estarmos em presença de qualquer desastre sucedido com tão funestas consequencias.

Emfim: á autoridade compete empregar as deligencias para desvendar o misterio em que a morte do *Canhoto* se acha envolvido. A menos que a vida dum homem seja já considerada coisa tão insignificante que não valha a pena proceder a essas averiguações ou gastar tempo com semelhante ninharia...

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ala.

FOOT-BALL

—*—

O «TEAM» DO «CLUB DOS GALITOS» GANHA A TAÇA DA CIDADE

Realisou-se no domingo a prova final para disputa da *Taça Aveiro*, entre os *teams* da Academia e do *Club dos Galitos*.

E' inegavel que o facto atingiu as proporções dum grande acontecimento local, sendo disso prova a enormissima concorrencia de publico que afluiu ao campo, cheio de interesse pelo resultado mais uma vez posto em evidencia durante essa memoravel tarde sportiva. E bom foi que assim sucedesse. Dividiram-se apaixonadas simpatias pelos combatentes, houve apostas de dezenas de escudos, acordaram-se velhas malquerenças, mas a lucta decorreu da forma mais correcta e leal, tomando todos verdadeira paixão pelo resultado da prova.

O *team* dos academicos reforçara-se com os *players* Artur José Pereira e Joaquim Rio, pertencentes a um club de Lisboa, qua afinal jogaram como quaisquer mortaes, dando lugar, porêm, a sua presença á suposiçãa de que o triunfo caberia ao grupo academico. E bom foi que assim sucedesse, repetimos.

O juiz de Campo, sr. Francisco Nunes, impecavel no seu mister, pelo que bem mereceu o aplauso unanime de quantos foram testemunhas da sua rectidão e imparcialidade. Honra lhe seja.

Na 1.ª parte do jogo, os *Galitos* fazem o seu primeiro *goal* e, ao terminar, os academicos conseguem outro. Na 2.ª parte os *Galitos*, que jogam com decidido *entrain*, conseguem novo *goal*, mantendo, a seguir, um impetuoso ataque contra os adversarios que não deixam até final do jogo, logrando assim a victoria.

O que se segue é indiscritivel e não menos indiscritivel o que se passa no *club* á chegada dos jogadores, á aparição da taça, que logo foi cheia de espumante *champagne* aos acordes d'uma banda de musica e ao estoirar formidavel de morteiros, saudando o triunfo.

Houve discursos, muitos discursos em que se enalteceu merecidamente a conquista da taça, que, sempre cheia de *champagne*, é tocada por dezenas de labios por onde passa. O sr. José de Melo, *liner* no desfio, oferece-nos por ela a deliciosa bebida enquanto o sr. Mario Duarte brinda pelo *Democrata*, jornal que muito de perto tem sempre acompanhado o desenvolvimento sportivo entre nós.

A' noite baile, que se prolongou até altas horas matutinas. Muita animação e muita alegria, aliás justificadissimas devido ao entusiasmo que a todos avassalava.

Pelos *Galitos*—hip, hip, hip, hurrah!

NECROLOGIA

Aos estragos da tuberculose faleceu na sexta-feira preterita o *chauffeur* Antonio Rodrigues Jeronimo (Realeza), a quem a doença ha muito minava, impossibilitando-o de trabalhar.

O finado era um homem de bem, assaz considerado e deixa, alêm da viuva, dois filhinhos de tenra edade.

* *

Tambem victimada por antigos padecimentos que ultimamente se agravaram sem remedio, faleceu a sr.ª D. Maria das Merces Ferreira da Cunha e Sousa, solteira, de 59 anos. Era irmã do sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, professor do liceu aposentado.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

Muito interessante

—**—

A tratar dum caso de burla e falsificação de documentos em que se acha implicado um negociante da Povoa do Valado, a que se refere hoje o nosso correspondente da Costa, estiveram, ha dias, nesta cidade dois dos mais habeis agentes de investigação, que descobriram ao mesmo tempo encontrarem-se alistados na corporação da nossa policia civica com os n.os 27 e 29, João Fonseca e João Augusto Marques, a quem os citados agentes já prenderam por fazerem parte duma quadrilha de gatunos que roubavam os comboios entre Aveiro e Gaia e cujos furtos foram por eles confessados.

O processo, entregue no 2.º juizo de investigação, do Porto, transitou em seguida para a comarca de Estarreja, mas a justiça, em Portugal, é de tal maneira aplicada, que dentro de pouco tempo estavam os *honestos* cidadãos arvorados em mantenedores da ordem e portanto aptos a encobrir os restantes ladrões, seus companheiros!

Que dizem a esta belêsa de hortaliça?...

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

PROVIDENCIAS!

Aveiro voltou a estar sob uma tormenta impiedosa e brutal, que um abuso inqualificavel mantem e uma tolerancia criminosa autorisa.

O que se está praticando aqui ha bastantes dias, ininterrutamente, desde pela manhã até á noite, não se tolera na Hotentotia!

Grandes caixas de ferro, em plena rua, que a enche e véda, espalhadas tambem pelo largo de S. Gonçalo, em frente da oficina de ferreiro, nelas martelam constantemente, estabelecendo uma tormanta tal que chega a ensandecer os infelizes moradores sujeitos a esta violencia que só em Aveiro se toléra e não acaba, por mais providencias que se peçam.

Arre, diabo!

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 4

Tem sido o assunto palpitante dos ultimos dias o espirito *que dizem ter-se introduzido no corpo duma esbelta rapariga de Vale Diogo, a casa de quem tem acorrido muitissima gente no firme proposito de ouvir a* alma do outro mundo *comunicar com o filho e tudo por causa duma promessa de dois escudos que ficou por pagar ao Bom Jezus de Braga.*

A rapariga cáe numa certa prostração a determinadas horas, sendo durante esse periodo que o tocador de rebeca, José Luiz, morto ha 60 anos, fala pela bôca da moçoila, de nome Luz, e que pelo visto se apaga da existencia enquanto decorre a sessão...

Mais de 200 pessoas se aglomeraram na segunda-feira á volta desse palmito de cara que o José Luiz escolheu entre tantos outros para, depois de estar reduzido a pó, ainda dar que falar ao mundo. Só faltou, a essa gente toda, ouvirem-no tocar rebeca! Porque, de resto, o homem abordou tantos e tão variados assuntos, fez declarações tão complexas, que a ninguem da freguesia hoje oferece duvidas ter cá vindo, embora em espirito, um dos seus mais estimados conterraneos.

Màs onde ele se foi meter...

=== *Deu entrada na cadeia de Aveiro arguido dos crimes de tentativa de burla com falsificação de documentos e assinaturas, o negociante da Povoa, Sebastião Inacio Parada, que na inspecção dos Cominhos de Ferro Portugueses, em Coimbra, havia apresentado uma reclamação de 312 escudos, alegando ter sido roubado em 14 cobertores de lã no trajecto da Guarda até á estação de Quintans.*

*Parece que os agentes encarregados de averiguar sobre o caso chegaram á conclusão de que nenhum roubo fôra feito e por consequencia tudo o referido comer*ciante tinha urdido para haver aquela importancia.

=== Por noticias do Brazil soube-se ter morrido em março o nosso patricio David Besugo, que deixa viuva e tres filhos de tenra edade.

=== Os lavradores continuam pouco satisfeitos por o tempo não correr propicio á agricultura.

C.

ANUNCIOS

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Arrematação

—*—

1.ª publicação

No dia 14 de maio proximo, ás 12 horas, no tribunal judicial e no inventario orfanologico por obito de Napolião Simões Peixinho, solteiro, morador, que foi, em Aveiro, em que é inventariante seu irmão Manuel Simões Peixinho, vai á praça para ser arrematada por quem mais oferecer sobre a quantia de 6.500$00, uma terça parte de uma quinta, sita na Forca, desta cidade, que se compõe de terra lavradia, casas e abegoarias, em ruinas.

As despesas da praça e toda a contribuição de registo são á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 20 de abril de 1922.

Verifiquei.

O Juiz substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

DIVISÃO DAS ESTRADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Secção dos Serviços de Conservação

E. N. n.º 10 de Coimbra ao Porto

2.ª PRAÇA

FAZ-SE publico que no dia 24 de Maio de 1922 terá lugar na secretaria da Administração do concelho da Mealhada, sob a presidencia do respectivo Administrador do concelho, o concurso público para a arrematação de duas empreitadas de reparação de pavimento, compreendendo regularisação de bermas, na E. N. n.º 10, de Coimbra ao Porto.

Horas	Pontos extremos dos troços a reparar	Extensão a reparar — Parcial	Extensão a reparar — Total	Base de licitação	Deposito provisorio
12	1.ª empreitada				
	Entre kilometros 9,135 e 9,610	475,mo			
	« « 9,610 e 10,178	568,mo			
	« « 10,178 e 10,499	321,mo	1.364,0	17.400$	435$00
13	2.ª empreitada				
	Entre kilometros 12,899 e 13,170	275,mo			
	« « 13,170 e 13,504	334,mo	609,mo	11.400$	285$00

Este depósito será feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas delegações à ordem do engenheiro chefe da Divisão, com guias assinadas pelo Engenheiro auxiliar chefe da Secção dos Serviços de Conservação, e requisitadas até ás 16 horas do dia 23 de maio de 1922.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis das 11 ás 16 horas na secretaria da Secção dos Serviços de Conservação, em Aveiro, e na secretaria da Administração do concelho da Mealhada.

Aveiro, 2 de maio de 1922.

O Chefe da Secção,

Anselmo Augusto Maria da Silva

Eng.º aux.ar